

O MUNDO MÁGICO DO LÚDICO COM CHAPEUZINHO VERDE NA FLORESTA ENCANTADA

MARIA INÊZ DA SILVA PATRICIA FERREIRA GONÇALVES

Experiência Realizada

A ludicidade pode ser um caminho em direção à leitura, através desta atividade percebe-se a importância de adotar métodos educacionais que possam incluir na rotina escolar.

Hoje as crianças estão muito envolvidas com a internet, com isso mudando a forma de ver a tecnologia, sendo consideradas internautas e é preciso que o professor associe mídia, brincadeiras, tecnologia, a ludicidade e a infantilidade para que ocorra o favorecimento da inclusão digital.

Para SOUZA, 2018 os recursos midiáticos conversam com a criança, nesse sentido potencializando a ação no ensino e aprendizagem, na opinião da autora as mídias audiovisuais podem atuar de forma atraente e criativo.

Com isso deixar momentos prazerosos e interagir o mundo real com o imaginário, podendo incluir neste caminho conto de fadas, trazendo o mundo da fantasia, envolvendo o lúdico com a modernidade na era tecnológica usando o recurso midiático.

Neste sentido OLIVEIRA et al, 2016 trabalharam a leitura através do conto de fadas utilizando a dramatização, levando a criança a usar sua criatividade e ao mesmo tempo envolvendo o processo de aprendizagem.

Para FALCONI & FARAGO, 2015 contar histórias estimula a imaginação, enriquece o vocabulário e também desperta o interesse e o gosto para a leitura.

Trazendo para essa pesquisa a ludicidade e incluindo algo diferente na leitura, as literaturas infantis com os contos de fadas como prática pedagógica, mas que pudesse trazer surpresa, dúvidas, curiosidades e que envolvessem as crianças.

A partir daí surgiu ideia de trabalhar conto de fadas, por que, não? a “Chapeuzinho Verde” ou seja uma Chapeuzinho Vermelho de Charles Perrault de cor diferente, e assim colocar em prática algumas propostas de atividades desenvolvidas e apresentadas na disciplina Seminário Integrador V.

Proposta esta que pode ser aprofundada através de conceitos educativos extraídos da literatura infantil, dos contos de fadas envolvendo atividades que possam trabalhar o ensino utilizando dramatização, as rodas de conversas, o letramento literário, como também desenvolver a oralidade.

Seguindo a mesma intenção de apresentar proposta SOUZA, 2015 sugeri que primeira à criança tenha o contado com a leitura através de atividade contar história, de forma mais dinâmica, ou seja, usando alguns artifícios, como mudar a voz para identificar cada personagem.

A autora ainda reforça o uso de vídeo, teatro de fantoche, depois entrar em contato com os livros para ver ilustrações para o reconhecimento dos personagens, promover uma roda de conversa para reflexões, opiniões, ideias, como também utilizar os recursos audiovisuais para ter o acesso as imagens e sons, como também cenários por onde a história passa.

E ainda ter a sensibilidade e a ousadia de conectar o momento mágico do lúdico utilizando a tecnologia através da mídia, com a inclusão do conto de fadas é viajar no imaginário, interagindo o mundo da fantasia, com o mundo real principalmente quando entra direto no cenário do conto, com a ajuda dos recursos tecnológicos.

Nesse sentido REIS, 2021 afirmam que ao usar os recursos tecnológicos no ensino, com auxílio de vídeos educativos assim como aplicativos educacionais pode desenvolver o estímulo e a criatividade.

Ter acesso à magia através do vídeo como recurso tecnológico midiático vivenciando cenas do “Chapeuzinho vermelho” pelo youtube e mergulhando no conto inovando a prática pedagógica é importante por que a partir desta estratégia pode-se trabalhar conteúdos desenvolvendo diversas atividades favorecendo o processo de ensino e aprendizagem.

Seguindo essa linha de pensamento ARAÚJO, 2017 dizem que ao planejar alguma atividade utilizando a literatura infantil como prática pedagógica, começam na escolha do livro, os critérios, a intencionalidade da leitura,

como também as atividades a serem desenvolvidas. Depois de escolhido o conto de fada, foi feito um levantamento prévio com os alunos, foi questionado se eles conheciam a história pelo cenário, os personagens, quais as ações que passavam e onde se passava e também se eles conheciam o conto de fadas Chapeuzinho Vermelho.

Passando pelo mundo da fantasia e entrando no mundo real trazendo a magia da leitura, escolheu-se a “Chapeuzinho verde” na tentativa de mostrar uma cor diferente da história original e ao mesmo tempo a intenção de aguçar a criatividade e desenvolver o imaginário das crianças.

Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar um conto literário, utilizando o mini teatro no mundo mágico do lúdico com “Chapeuzinho Verde” na floresta encantada na educação infantil.

Metodologia Aplicada

Trazer o conto de fadas para o processo de ensino e aprendizagem, para inovar as práticas pedagógicas foi estimulante para desenvolver a criatividade, assim como brincar com o imaginário e trabalhar alguns conteúdos importantes para a formação pedagógica e pessoal da criança utilizando a ludicidade.

Nesse sentido foram organizadas algumas propostas para trabalhar na disciplina Seminário integrador V, em “Chapeuzinho Verde em: cuidar é preciso” incluindo os conteúdos de duas disciplinas estudadas no quinto período.

As propostas foram organizadas pelo um grupo de alunas do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências e Tecnologia Professor Dirson Maciel de Barros – FADIMAB, Goiana- Pe.

Foram desenvolvidas algumas propostas para trabalhar a contextualização dos conteúdos das disciplinas Fundamentos Teóricas Metodológicos da Língua Portuguesa da Educação Infantil e da Formação Social e Pessoal da Criança, com auxílio dos recursos áudio visual, como os vídeos do youtube, interagindo três momentos a fantasia, o real e o tecnológico, como também a música como áudio para reforçar a proposta.

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Manoel Borba, no Município de Goiana – PE, na turma Educação Infantil, pré II, foi montado um

cenário fig.01 de acordo com o ambiente do conto de fada, trazendo a floresta encantada, a caracterização dos personagens por parte da equipe para apresentar a dramatização com o mini teatro e músicas, com a finalidade de causar surpresa, curiosidade e até certa estranheza por se tratar de um Chapeuzinho Verde, diferenciado pela cor.

Fig. 01 cenário do conto de fada “Chapeuzinho Verde”



Fonte:Aluna Patrícia, 2023

Foi trabalhada a comunicação verbal e não verbal, a socialização, incentivou-se a leitura, o imaginário, a coordenação motora, o vínculo afetivo e a confiança, o meio ambiente e os animais, trabalhando também a educação ambiental.

Essas propostas foram realizadas através das atividades, antes foi assistido o vídeo do youtube sobre o Chapeuzinho Vermelho, depois foi realizada uma roda de conversa para trazer o imaginário pelo conto de fada.

E a partir daí surgiram às atividades como a oficina para a confecção de binóculos, construídos com rolos de papel higiênico, trabalhando a sustentabilidade, com a finalidade de estimular a imaginação dos alunos.

E logo em seguinte, a segunda atividade foi levar as crianças para passear na floresta encantada Fig.02, com o binóculo observando o meio ambiente, utilizando o cenário que foi montado e lá tiveram uma surpresa encontraram com o “Chapeuzinho Verde” fig.03.

Fig. 02 As crianças passeando na floresta com o binóculo



Fonte: Aluna Patrícia, 2023

Fig.03 “Chapeuzinho Verde”



Fonte: Aluna Patrícia, 2023

Nesse momento os alunos ficaram surpresos e muito curiosos, partilhar esse retorno das crianças foi muito importante, por que eles vivenciaram o enredo da história, com isso essas crianças passaram por algumas situações que se pode evitar, para finalizar a terceira atividade foi entregar para eles uma ficha com uma pequena lista sobre o que pode aprender a partir da história, além disso, eles trabalharam a leitura depois cada criança escolheu um personagem e criaram uma história.

O Impacto do Estudo

Envolver a ludicidade e a literatura infantil no processo de ensino aprendizagem podem ser instrumentos que proporciona a criança desenvolver uma forma de socialização e interação, como também pode despertar a leitura.

Ao despertar a leitura usando o lúdico e a literatura infantil pode causar um impacto que pode refletir no relacionamento, como também na compreensão do mundo pelas crianças.

Seguindo esse caminho SILVA, 2011 revela que a ludicidade deve ser utilizada como um momento de interação, de troca e de compartilhamento desta forma contribuindo para o desenvolvimento afetivo, cognitivo e motor da criança.

A intenção desta pesquisa em relação ao impacto causado neste estudo foi através do conto, das músicas, onde as crianças tiveram oportunidade de aprender sobre auto-aceitação, cuidar e preservar o meio ambiente, respeitar e cuidar dos idosos, desenvolver vínculos afetivos com a família, amigos e professores, como também o cuidado com a tecnologia ao conectar-se com pessoas virtualmente, assim como no presencial e obedecer aos pais.

O mesmo pensamento em relação ao impacto do estudo foi o de SILVA, 2012 quando observou que usando o teatro através da dramatização desenvolvida na escola como atividade prática pedagógica, apresentando o “Chapeuzinho Lilás e a Mala da Vovó” desmitificando o conto original, trazendo para a realidade, o objetivo de chamar a atenção das crianças, alunos e das famílias na preocupação de como os filhos estão acessando a internet para evitar um drama na vida real no contato com o “lobo” virtual.

A proposta de trabalhar o “Chapeuzinho Verde em cuidar é preciso” e utilizando o lúdico para interagir nas atividades, assim como incluir o you tube como recurso midiático com imagens e sons, acompanhados de momentos que podem ser vividos no cotidiano por crianças, adolescentes, assim como os adultos trouxe um impacto positivo no estudo, pelo alerta importante nos riscos vindos ao mundo virtual.

Um impacto negativo visto por OLIVEIRA, 2022 foi em relação ao uso excessivo das tecnologias digitais, ela revela que o professor deve mediar à inserção de meios tecnológicos e digitais, incluir de forma lúdica brincadeiras que promovam interação e criatividade, construindo desta forma conhecimento de forma mais agradável. Outro aspecto positivo que foi observado em relação ao impacto do estudo foi à escolha das atividades, as quais influenciaram no aprendizado, uma vez que a educação infantil é a primeira etapa que a criança tem contato com a escola, é na verdade o ponto inicial que favorece o conhecimento da criança.

Com os conteúdos trabalhados as crianças se sentiram muito a vontade participou ativamente, responderam as perguntas, fizeram perguntas e ficaram curiosos por que o personagem principal do conto de fada tinha Chapéu verde.

Todas as observações realizadas nesta pesquisa foram feitas pela participação das acadêmicas durante as atividades, foi percebido o quanto foi importante acompanhar todo o processo, levando a refletir sobre o papel do professor em relação à educação, a mediação e ao conhecimento.

Dificuldades Apresentadas

Para o professor administrar os conteúdos das disciplinas e também estimular o aluno, trazer algo que chame atenção do alunado, assim como tornar as aulas prazerosas, divertida e criativa é necessário.

Uma das dificuldades que o professor enfrenta é incluir práticas que possam interagir com os conteúdos das disciplinas de forma descontraída e envolvente, assim como enfrentar a tecnologia e superar o medo de incluir a informática em seu planejamento, principalmente a tecnologia educacional, como as ferramentas tecnológicas, jogos digitais, softwares, recursos midiáticos, como os vídeos do youtube, entre outros.

Relatando a dificuldade observada durante o levantamento de seu trabalho, SOUZA, 2015 informa que pesquisas apontam que escolas e os professores ainda têm dificuldades de enxergar o potencial de utilizar as novas tecnologias no processo pedagógico.

A autora revela que é a formação de professores ainda é inadequada para as mudanças no uso das novas TICs nas práticas pedagógicas.

Seguindo a mesma opinião CRUZ et al, 2020 relataram que em sua pesquisa foi observado pelos acadêmicos no estágio na educação infantil através da atividade realizada na escola que os professores querem utilizar os recursos midiáticos, porém não se sentem seguros.

Já para MENEZES, 2019 é preciso que os professores gostem de ler, assim como estejam atualizados em relação às novas tecnologias. A autora comenta também que os docentes precisam aprender a lidar com a modernidade tecnológica. Outra observação comentada pela autora é interessante que os professores desenvolvam habilidade para isso é preciso ser estimulados pela gestão escolar.

Diante das necessidades de inovar o processo de ensino e aprendizagem foi importante adotar estratégias que envolvam se possível várias propostas acompanhadas por atividades, como modelos didáticos, dramatização, oficinas.

É preciso planejar, ser criativo, proporcionar alegria, estímulo, prazer, curiosidade, ou seja, trabalhar uma forma que as crianças se envolvam no ensino, o lúdico, por exemplo, é uma prática pedagógica que pode ser aplicada em qualquer disciplina.

Já para BORGES, 2022 na educação infantil a ludicidade e a tecnologia permitem que as crianças adquiram conhecimento para alcançar uma aprendizagem para o seu desenvolvimento, a autora ainda afirma que os professores devem se preparar para trabalhar a junção da ludicidade com a tecnologia e com isso permitir que seus alunos convivam e aprendam com práticas novas mais atuais.

Uma das dificuldades encontrada na pesquisa foi interagir os conteúdos de duas disciplinas como ponto inicial para planejar algumas propostas e o tempo para realizar as atividades também foi uma das dificuldades, uma vez que foi uma aula prática para apresentar na escola e logo em seguida ser apresentado na faculdade na aula da disciplina Seminário Integrador V.

Lições Aprendidas

O presente estudo trouxe um “Chapeuzinho Verde” na tentativa de desmitificar a história original, com a intenção de mostrar que pode interagir o mundo do conto de fada, o mundo real e mais além incluir o recurso audiovisual.

Trilhando caminhos mais modernos envolvendo a tecnologia digital incluindo não só o computador, mas ferramentas tecnológicas que vão auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, sem alterar a história original, como incluir vídeos do youtube. Já para SANTOS, 2020 no meio educacional a cultura digital pode transformar as instituições escolares em ambientes ativos de aprendizagens, com isso pode proporcionar as crianças a construção do conhecimento.

Diante disso o uso de vídeos do youtube como recurso midiático no processo de educação infantil trouxe uma aprendizagem inovadora, onde as crianças foram envolvidas pela curiosidade, principalmente por assistir o vídeo e vê as imagens e áudio, auxiliando as atividades desenvolvidas na pesquisa.

Para SOUZA, 2018 as mídias audiovisuais quando utiliza a linguagem adequada para a faixa etária, pode promover aprendizagem auxiliado pelos sons e imagens pode ajudar a criança a ter diferentes reflexões, podendo também associar fatos reais da sociedade e do cotidiano do aluno.

Durante o estudo foi observado à satisfação das professoras da Escola Municipal Manoel Borba, elas relataram que as crianças interagiram com entusiasmo, prestaram atenção e participaram da atividade.

Na visão de DURIGON et al, 2021 a literatura infantil é um mundo mágico, que usada como meio de incentivo didático e lúdico, tornam as crianças mais atentas e concentradas, com isso elas podem imaginar, sentir e aprender com harmonia e assim tornam-se indivíduos mais ativo e crítico na sociedade.

Os autores ainda afirmam que a criatividade aliada com a literatura e com o uso de ferramentas tecnológicas, torna as crianças mais independentes, com a linguagem oral mais evoluída.

E a partir daí trabalhou-se a leitura, envolvendo a literatura infantil trazendo a ludicidade para que esse momento seja divertido e prazeroso, onde a caracterização dos personagens e o ambiente para a dramatização facilitou a leitura e com o reforço da mídia como os vídeos do youtube para contextualizar os conteúdos abordados na atividade foi bem aceito pelas crianças.

Apresentando a mesma opinião CRUZ, 2010 afirma que as mídias estão presentes no desenvolvimento infantil, contribuindo também para a interação, criatividade, assimilação e afetividade. A autora confirma que contar história utilizando mídias diferentes, pode também contribuir com o desenvolvimento social auxiliando na linguagem, assim como na expressão oral e corporal.

Envolvidos pela curiosidade e com auxílio do recurso tecnológico onde as imagens ajudaram na imaginação das crianças, entrando na magia do conto vivenciaram o enredo da história do Chapeuzinho através do passeio pela floresta encantada, onde encontraram a “Chapeuzinho Verde” e também alguns animais, as crianças estranharam em um aspecto da atividade foi à mudança da cor do Chapeuzinho, mas isso não foi nenhum empecilho, aceitaram e interagiram muito bem as atividades.

CRUZ, 2010 através da sua pesquisa reforça que trabalhar com história como atividade prática pode promover a interpretação, alimenta a imaginação e pode contribuir para que o aluno possa se tornar um contador de história.

Outro ponto positivo foi o interesse pelos animais e as flores durante o passeio na floresta, usando o binóculo observaram o meio ambiente, refletiram e admiraram a floresta, comentaram sobre a importância dos animais e a necessidade de preservar o ambiente, reforçando a educação ambiental.

A história do “Chapeuzinho Verde” durante a caminhada pela floresta encantada mostrou-se que se deve respeitar e obedecer à mãe, ficando isso bem claro por parte das crianças, como também na história o lobo se disfarça de bonzinho se aproximando do Chapeuzinho Verde, ganhando a confiança dela, aqui algumas crianças revelaram que não se deve falar com pessoas estranhas.

E aproveitando as acadêmicas mostraram as crianças que o mesmo cuidado deve ser tomado quando acessar a internet, tomar cuidado nas redes sociais, como também a escola através desta atividade repassar para os pais o cuidado com os filhos em relação ao uso da internet, as crianças entenderam e até relataram os cuidados dos pais.

Com o mesmo pensamento QUIXABEIRA, 2020 alerta que ao permitir que a criança possa manusear o aparelho tecnológico, os pais e responsáveis devem acompanhar e monitorar os aparelhos a autora reforça, que assim como a internet pode ser útil, também pode ser devastadora. Assim como na história a vovozinha do “Chapeuzinho verde” foi engolida pelo lobo, isso é também uma preocupação na vida real, onde não se devem deixar idosos sozinhos, fazendo uma comparação entre mundo mágico, com o mundo real, isso foi reforçado pelas imagens do vídeo, desta forma incluindo o recurso audiovisual como uma ferramenta midiática no desenvolvimento da atividade e assim as crianças apresentaram uma preocupação com seus avós.

Conclusão

No contexto de inserir novas estratégias de aula, surgiu o interesse de inovar, despertar a curiosidade e estimular o aprendizado do aluno, foi incluir a ludicidade como proposta interagindo com os contos de fada nas atividades, com o auxílio dos recursos midiático, utilizando o youtube como ferramenta tecnológica.

O interesse de trazer novas estratégias inovando a prática pedagógica usando o lúdico para trabalhar a leitura e outros fatores para a formação pessoal da criança, utilizando a fantasia do conto de fada e entrar no mundo real e envolver o mundo virtual na era tecnológica incluindo o youtube como recurso midiático foi um aspecto muito positivo para o processo de aprendizado na educação infantil.

Na educação infantil aliar a ludicidade, os contos de fada e o recurso midiático para trabalhar o processo de ensino aprendizagem surtiu um efeito bastante positivo, pois as crianças corresponderam positivamente às atividades desenvolvidas, participando ativamente, perguntando, respondendo e com entusiasmo na hora de criar uma história com os personagens da história “Chapeuzinho Verde”

Referências Bibliográficas

ARAÚJO, K. M. A literatura como prática pedagógica na educação infantil. Trabalho de conclusão de curso apresentado na Universidade de Brasília, Brasília, julho, p.52, 2017.

BORGES, R. M. A. O desenvolvimento da aprendizagem na educação infantil através do uso da ludicidade com a tecnologia. Trabalho de conclusão de curso apresentado no Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, Gama, Distrito Federal, dez. p.16, 2022.

DURIGON, A.; PINHEIRO, L. F.; GRIS, M. P. P. A importância das tecnologias e da literatura para estimular a capacidade crítica das crianças. Brazilian Journal of Development, v.7, n. 6, p. 59310-59322, Curitiba, jun. 2021.

CRUZ, D. M.; FONTANA, K. B.; VENTURA, L. As mídias no cotidiano na educação infantil na perspectiva dos acadêmicos do curso de pedagogia. Revista Teias, v. 21, n. 60, jan\mar, 2020.

CRUZ, V. B. Atividades lúdicas e o uso das mídias no desenvolvimento de aprendizagens na criança da educação infantil. Trabalho de conclusão de curso apresentado no Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Alegrete, Rio Grande do Sul, p.53, 2010.

FALCONI, I. M.; FARAGO, A. C. Contos de fadas: origem e contribuições para o desenvolvimento da criança. Cadernos de educação: ensino e sociedade, v.2, n.1, p. 85-111, Bebedouro, São Paulo, 2015.

MENEZES, L. R. A. A criança da era das mídias digitais e sua relação com a leitura literária, 2019, 74p. Dissertação (Mestrado) Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação. Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2019, 74p.

OLIVEIRA, J. I. D. ; COSTA, M. I. B. L.; SILVA, M. M. P.; SAMPAIO, M.L.P. Teatro na escola: uma experiência do PIBID. VI Semana de estudos, teorias e práticas educativas. 2016.

OLIVEIRA, C.S.E. de A utilização dos recursos tecnológicos na educação infantil: um olhar através da literatura. Trabalho de conclusão de curso apresentado a Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana, Feira de Santana, 2022, 22p.

QUIXABEIRA, F. M. de. A importância do uso do vídeo educativo no processo educativo e aprendizagem na educação infantil. Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de pedagogia na Universidade Federal de Alagoas, Delmiro Gouveia, Alagoas, 2020, 54p.

REIS, A. F. C. Tecnologia digital na educação infantil: potencialidade e cuidados. Trabalho de conclusão de curso apresentado no Centro Universitário, Paripiranga, p-52, 2021.

SILVA, F. F. A vivência lúdica na prática da educação infantil: dificuldades e possibilidades expressas no corpo da professora, 2011, 109p. Dissertação (Mestrado) Programa de pós graduação em educação processos socioeducativos e práticas escolares. Universidade Federal de São João Del-Rei, São João Del-Rei, 2011, 109p.

SILVA, S. N. T. Teatro e educação: “Chapeuzinho Lilás e a Mala da Vovó” Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, abril, 2012, 56p.

SANTOS, J. E. A. dos Uma análise dos efeitos das tecnologias digitais na aprendizagem da educação infantil, 2020, 221.p. Dissertação (Mestrado) Programa pós-graduação em projetos educacionais em ciências. Universidade de São Paulo, Lorena, 2020, 221p.

SOUZA, M. F. de. Tecnologias de informação e comunicação (TICs) e literatura, uma aposta notável! Trabalho de conclusão de curso apresentado Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2015, 55p.

SOUZA, E. de. Mídias audiovisuais na educação infantil: construindo aprendizagens com crianças de quatro e cinco anos. Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de especialização em mídias integradas na educação da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2018, 30p.